

O MISTÉRIO DE DENNA EM O NOME DO VENTO: ANÁLISE DE RAZÕES PARA O DESCONTENTAMENTO COM A PERSONAGEM

CARMELINA CARDOZO DE SOUZA CORREA PEREIRA¹; RENATA KABKE
PINHEIRO (ORIENTADORA)²;

¹Universidade Federal de Pelotas – carmelinacorrea@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – rekabke@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Um dos tópicos sempre em discussão no meio feminista é o discurso de que, para a sua realização pessoal, a mulher precisa estar acompanhada de um homem, o que faz com que sua individualidade seja desprestigiada e seu valor esteja vinculado a um relacionamento tradicional. Nesse sentido, caso não esteja dentro desses moldes a mulher acaba sendo alvo de críticas por parte da sociedade. Isso também é retratado no âmbito literário, sendo normalizado e difundido não só para, mas também pelo público que consome essas composições, portanto analisar como a questão é apresentada ali passa a ser de considerável relevância.

O romance escolhido para esta análise é *The Name of the Wind* (2007) — em português, *O Nome do Vento* (2009) — o 1º livro da trilogia de Patrick Rothfuss, *A Crônica do Matador do Rei*. A obra, ganhadora do *Locus Award for First Novel* e do *Quill Award*, conta a história de um jovem (Kvothe) que, após tornar-se órfão, sai em busca não só de conhecimento, mas também de informações sobre aqueles que assassinaram sua família. Ao longo da trama, Kvothe conhece Denna, uma moça independente e ambiciosa, e torna-se fascinado por ela. A personagem, interesse romântico do protagonista, é, no entanto, rejeitada por vários/as leitores/as, que a acusam de ser cruel, oportunista, egoísta e pouco confiável¹.

Essa rejeição despertou nosso interesse, e este trabalho tem como objetivo analisar se a maneira como a personagem Denna é representada tem influência no fato de ela despertar antipatia em algumas pessoas, tendo em mente que, para muitos, personagens femininas existem apenas para se relacionarem com o protagonista, que geralmente é um homem (RUSS, 1995). Assim, serão observados fragmentos do discurso em que o comportamento de Denna é descrito ou comentado por outros personagens.

Para isso, serão utilizadas noções da Análise Crítica do Discurso (ACD), que vê o discurso como a língua em uso, ou seja, não apenas como uma forma de representação, mas também como forma de ação sobre o mundo e sobre os outros, contribuindo para a constituição de todas as dimensões da estrutura social, (FAIRCLOUGH, 2001). Além disso, a ACD está interessada em analisar e mostrar como as formas linguísticas são usadas em várias expressões e manipulações do poder, e acredita que a linguagem pode ser usada para desafiá-lo, subvertê-lo, e alterar sua distribuição a curto e longo prazo (WODAK, 2004).

2. METODOLOGIA

A metodologia utilizada constou de 3 etapas: primeiramente foi feita a leitura da obra literária selecionada. A seguir, foi realizada a seleção de trechos do romance nos quais personagens do livro referem-se ao comportamento de Denna

¹ Informação obtida na página *r/KingkillerChronicle*. Disponível em: https://www.reddit.com/r/KingkillerChronicle/comments/7x9rl1/why_is_denna_disliked_by_many_readers/ Acesso em: 13 set. 2019.

ou a descrevem, seguida da análise de fragmentos de discurso — que são “um texto ou parte de um texto que lida com um certo tema, sendo que, em um texto, podem estar contidos vários fragmentos de discurso, os quais aparecem entrelaçados” (JÄGER, 2001, p. 47) — retirados desses trechos. Essa análise foi feita segundo o Esquema Tridimensional de Fairclough (2001), que engloba 3 aspectos: prática discursiva, prática social e texto. O primeiro aspecto refere-se aos processos de produção, distribuição e consumo do texto, enquanto o segundo observa como questões ideológicas e hegemônicas se refletem em práticas sociais presentes nele. O último, por sua vez, trata da análise e interpretação dos aspectos formais (linguísticos) do texto.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em relação à prática discursiva, *The Name of the Wind (NOTW)* apresenta elementos intertextuais com a saga *Harry Potter*, uma vez que ambos os protagonistas são órfãos e descobrem que podem fazer parte de uma realidade mais mística do que a que estão acostumados, frequentando um âmbito acadêmico, representado por Hogwarts nos livros de J.K. Rowling e pela Universidade em *NOTW*. Em ambas as obras, são ambientes primordialmente masculinos, em que as mulheres quase sempre são “damas a serem protegidas”. Em relação à distribuição, *NOTW* encontra-se disponível em versões impressas e digitais, tendo sido traduzido para mais de 30 países. Além disso, foi anunciado em 2015 que os livros seriam transformados em filme, série e videogame, porém não há data de estreia para nenhuma dessas adaptações. Por fim, a respeito do consumo, os livros de Rothfuss são destinados ao público *young adults*, uma vez que a história conta com cenas de violência, nudez e sexo.

Já quanto à prática social, há a presença de diversos discursos, um deles em relação ao papel da mulher na sociedade, o qual pode ser pensado por meio das poucas personagens femininas recorrentes na trama. Enquanto algumas ocupam posições mais prestigiadas ou predominantemente masculinas (médica, escriba e agiota), Denna, a personagem escolhida para análise, encontra-se num posto menos privilegiado, o de cortesã, que é alvo de preconceito. Isso pode ser observado quando, numa conversa sobre Denna com o dono de uma taberna, Kvothe afirma que há outras possibilidades de trabalho para mulheres: ‘*There’s other work to be had [...] Seamstress, weaver, serving girl...*’ (ROTHFUSS, 2017, p. 494). Os trabalhos — “costureira, tecelã, criada...”² (ROTHFUSS, 2009, p. 462) — mencionados por ele indicam que qualquer um deles seria melhor do que o dela, caso contrário ele não teria se dado ao trabalho de citá-los. Esse pensamento é encontrado não apenas na obra, mas também nos dias atuais, fazendo com que mulheres sejam julgadas pelo trabalho que exercem, especialmente quando ele não está dentro do que é esperado delas — e ainda mais tratando-se do trabalho de cortesã.

Esse é um primeiro ponto que pode contribuir para a insatisfação dos leitores com Denna, uma vez que sua posição na sociedade ainda não é realmente aceita. Além disso, outras ações dela relacionadas a sua ocupação de cortesã, tais como ‘*moving where the wind blows her*’, ‘*travel with some folk*’, ‘*she trades on her charm a bit*’ (ROTHFUSS, 2017, p. 494), fazem ainda com que ela possa ser vista como “interesseira”, pois as frases “ir para onde o vento a leva”, “viajar com um sujeito” e “[jogar] um pouco com seus encantos” (ROTHFUSS, 2009, p. 463) transmitem a

² As traduções entre aspas foram retiradas da versão em português da obra.

ideia de que ela se aproveita de situações como essas, o que é mais um aspecto que pode colocar quem lê contra Denna.

Atrelado a isso, deve-se considerar o comportamento dela, descrito, por exemplo, como *restless* e *wild* (ROTHFUSS, 2017, p. 492, 684), adjetivos que a caracterizam como alguém “irrequieta e rebelde” (ROTHFUSS, 2009, p. 261), propensa a mudar de ideia sem ponderar muito sobre o assunto, fazendo-a parecer um tanto irracional, tal qual um animal que não foi domesticado e, portanto, não age de acordo com as regras impostas pelo dono. Ela é também descrita como alguém que é ‘*prone to startle the eye and stutter the heart*’ e ‘*quick of tongue*’ (ROTHFUSS, 2017, p. 492). Essas locuções adjetivas fazem com que ela possa ser considerada uma pessoa de caráter duvidoso, que possui motivos para provocar as reações de “encher os olhos de assombro e fazer o coração vacilar” nas pessoas, e, ainda, alguém que consegue se safar das mais diversas situações devido à sua “língua afiada” (ROTHFUSS, 2009, p. 461). Nenhum desses comportamentos condiz com os discursos que exigem da “boa mulher”, um comportamento contrito e submisso, o que também pode gerar antagonismo em relação a Denna. Além disso, ela não se enquadra no “roteiro” usualmente esperado de personagens femininas ligadas ao protagonista, o da Heroína Que Se Apaixona / Namora / Se Casa (com a infalível complicação durante o namoro e/ou casamento) com ele (RUSS, 1995).

Ainda, é importante mencionar que Denna é desprezada por mulheres, uma vez que ela é ‘*pretty and charming. Men crowd round her like stags in rut. Women are bound to resent it*

Além disso, em diversos outros fragmentos, seu comportamento é descrito por símiles que reiteram uma imagem de inconstância, incontrolabilidade e voluntariosidade, como pode ser visto pelo fato de ela adotar diferentes nomes: ‘*Denna, Dianne, Dyanae...*’ (ROTHFUSS, 2017, p. 490), e também pelos adjetivos usados para descrevê-la: *unbending, sought, alone, wise, foolish, merry* e *sad* (ROTHFUSS, 2017, p. 495) — inflexível, buscada, só, sábia, tola, alegre e triste (ROTHFUSS, 2009, p. 464). Tudo isso vai, mais uma vez, contra o discurso que prega que a mulher deve ser contida, discreta e submissa, podendo contribuir para a rejeição da personagem por parte de quem lê.

4. CONCLUSÕES

O presente trabalho realizou a análise dos fragmentos de discurso sobre Denna com base na ACD, visando descobrir se a razão de ela não ser apreciada pelos leitores está relacionada à maneira como é retratada. Após o estudo, foi possível verificar que muito provavelmente esse é o caso, já que o comportamento de Denna é descrito muitas vezes de modo negativo, e geralmente está atrelado aos “defeitos” que ela possui, como ser inconstante e interesseira. Além disso, sua profissão também não é bem vista e, enquanto cortesã, ela se insere num grupo estigmatizado pela sociedade, mesmo nos dias de hoje.

Em vista disso, é possível ainda dizer, em termos de repercussões da obra, que *The Name of the Wind* reproduz o discurso de que mulheres, quando não agem da maneira que lhes é esperada, acabam sendo questionadas e desprezadas, perpetuando-o para as leitoras e os leitores da obra. Isso faz com que a noção da mulher enquanto ser independente seja apresentada de forma contraproducente,

uma vez que o público que entra em contato com esse livro pode ser levado a se aliar a ele — ou já ser aliado a ele — e continuar a propagá-lo.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- FAIRCLOUGH, Norman. **Discurso e Mudança Social**. Brasília: UNB, 2001.
- JÄGER, Siegfried. Discourse and knowledge: theoretical and methodological aspects of a critical discourse and dispositive analysis. In: WODAK, Ruth; MEYER, Michael (Ed.). **Methods of Critical Discourse Analysis**. London: Sage Publications Ltd., 2001. p. 32-62.
- ROTHFUSS, Patrick. **O Nome do Vento: A Crônica do Matador do Rei: Primeiro Dia**. São Paulo: Arqueiro, 2009.
- _____. **The Name of the Wind: The Kingkiller Chronicle: Day One**. New York: DAW Books, 2017.
- RUSS, Joanna. What Can a Heroine Do? Or Why Women Can't Write. In: RUSS, Joanna. **To Write Like a Woman: Essays in Feminism and Science Fiction**. Indiana University Press, 1995. p. 79-93.
- WODAK, Ruth. What is CDA about – a summary of its history, important concepts and its developments. In: WODAK, Ruth; MEYER, Michael (Ed.). **Methods of Critical Discourse Analysis**. London: Sage Publications Ltd., 2001. p. 1-13.